

ATA Nº 02/2026

Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 445/2024: Luciane Vogt (gestora), Júlia Dezingrini e Daiane Michele Hanauer. Neste encontro houve deliberação sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2025; 2) Carteira de Investimentos; 3) Treinamento previdenciário sobre a Resolução CMN nº 5.272/2025; e 4) Assuntos gerais. Inicialmente, a presidente Júlia Dezingrini agradeceu a presença de todos e, de imediato, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo da **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2025** que, de acordo com o RELATÓRIO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR, encerrou com um patrimônio aplicado de R\$ 74.290.099,12 (setenta e quatro milhões, duzentos e noventa mil, noventa e nove reais e doze centavos) e R\$ 79.694,50 (setenta e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta centavos) ficaram de saldo em conta corrente, conforme segue resumo abaixo:

Total da Carteira (Resolução CMN)	74.290.099,12
Saldo em Conta Corrente	79.694,50
Saldo em Conta Poupança	0,00
Total Geral da Carteira	74.369.793,62
Renda Fixa	95,16 70.697.100,60
Renda Variável	1,90 1.414.824,82
Investimentos Estruturados	2,93 2.178.173,70

Fonte: CADPREV. Disponível em:

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dair/consultarDemonstrativos.xhtml>

As aplicações do RPPS rentabilizaram no Exercício 2025 R\$ 8.655.311,61 (oito milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e onze reais e sessenta e um centavos), atingindo um percentual de 13,1041%, conforme resumo do período que segue:

Período	Rentabilidade R\$	Rentabilidade (%)	IPCA+5,17%
JANEIRO	876.639,29	1,32%	0,58%
FEVEREIRO	527.448,87	0,78%	1,74%
MARÇO	623.524,08	0,92%	0,98%
ABRIL	835.753,67	1,22%	0,85%
MAIO	877.416,36	1,27%	0,68%
JUNHO	751.989,83	1,08%	0,66%
JULHO	624.455,85	0,89%	0,68%
AGOSTO	679.451,08	0,96%	0,31%
SETEMBRO	726.077,04	1,01%	0,90%
OUTUBRO	791.546,87	0,51%	1,10%
NOVEMBRO	671.255,30	0,92%	0,60%
DEZEMBRO	669.753,38	0,91%	0,75%
TOTAL/ANO	8.655.311,61	13,10%	9,65%
% da Meta alcançado no ano: 135,73%			

Fonte: Relatórios Econômicos Mensais Referência.

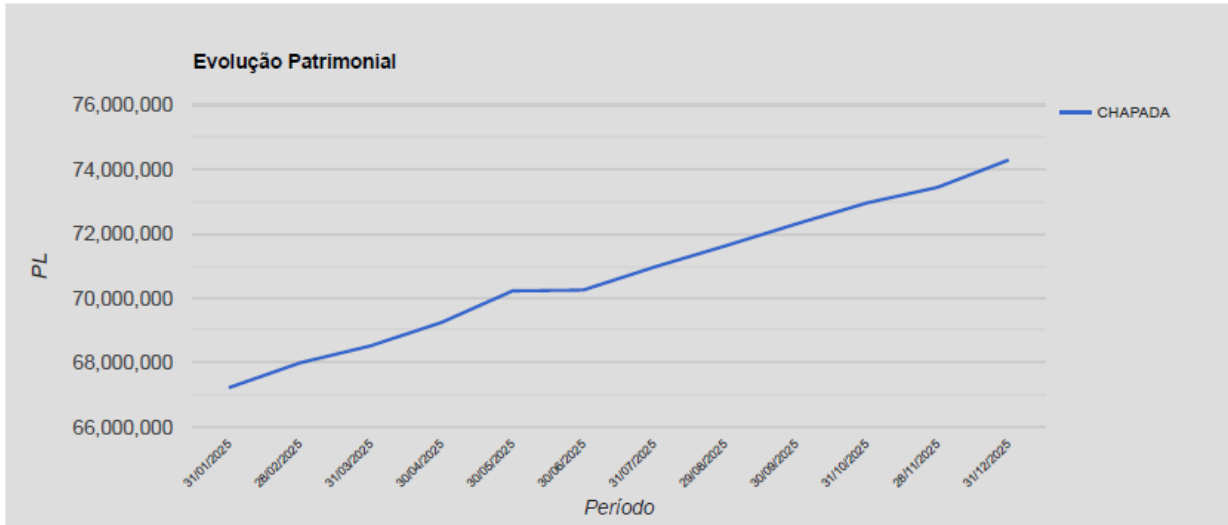
A **meta atuarial** atingida no Exercício 2025 é de 13,10%, enquanto a meta desejada fechou em 9,65%, o que significa que os investimentos superaram a meta estipulada para o ano (IPCA + 5,17%), atingindo 135,73% da meta. Na tabela abaixo, pode-se averiguar a evolução do patrimônio do RPPS ao longo do ano de 2025:

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 2025

Período	Valor Aplicado R\$	Saldo em conta corrente
JANEIRO	67.227.116,58	288.564,17
FEVEREIRO	67.995.215,64	32.172,44
MARÇO	68.353.928,12	211.948,39
ABRIL	69.251.206,70	51.827,85
MAIO	70.054.635,09	33.218,17
JUNHO	70.432.607,31	275.065,52
JULHO	70.967.764,67	75.547,32
AGOSTO	71.623.617,24	122.258,06
SETEMBRO	72.303.161,06	113.239,28
OUTUBRO	72.957.466,51	113.239,28
NOVEMBRO	73.443.440,91	184.023,32
DEZEMBRO	74.290.099,12	79.694,50

Fonte: DAIR – Cadprev.

No gráfico que segue, pode-se observar a evolução do patrimônio ao longo do ano:



Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

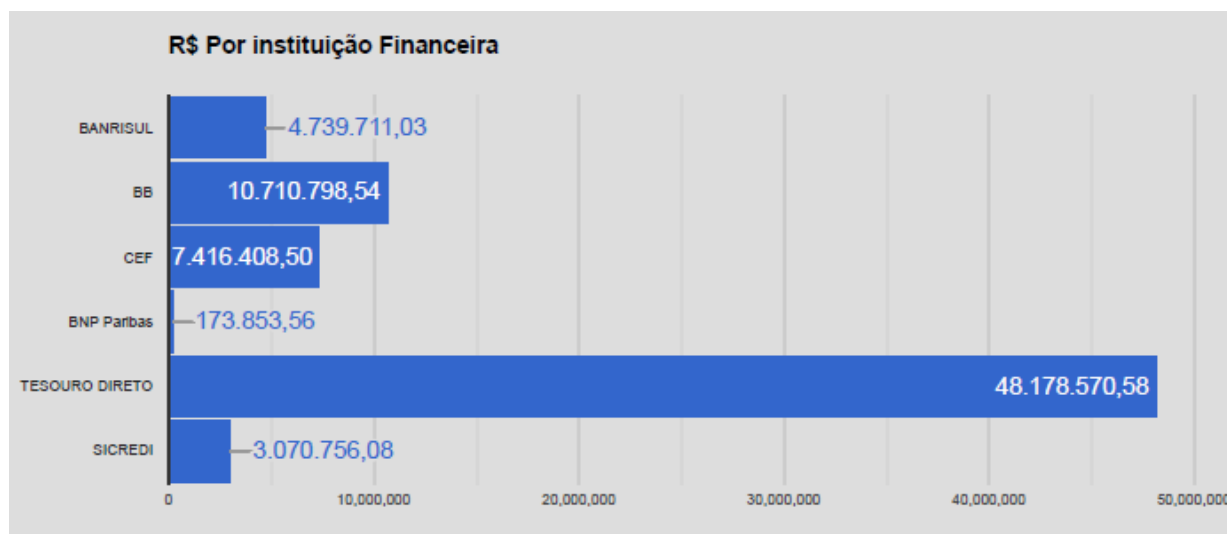
Com o mercado financeiro favorável, observa-se que o patrimônio tem evoluído de forma ascendente.

Variação do Saldo da Carteira

Tipos de Ativo	12/2024 (R\$)	11/2025 (R\$)	12/2025 (R\$)	% Carteira	% Ano x Ano	% Mês x Mês
Renda Fixa	62.830.068,31	70.054.803,27	70.697.100,60	95,16%		
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	-	42.263.801,47	48.178.570,58	64,85%	-	13,99%
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	28.831.526,94	11.924.130,34	9.976.199,32	13,43%	-65,40%	-16,34%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	33.685.520,87	15.513.219,52	12.184.327,37	16,40%	-63,83%	-21,46%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	313.020,50	353.651,94	358.003,33	0,48%	14,37%	1,23%
Renda Variável	1.948.016,28	1.237.295,52	1.414.824,82	1,90%		
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	481.223,32	631.342,83	624.724,56	0,84%	29,82%	-1,05%
Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II	983.900,29	-	173.853,56	0,23%	-82,33%	-
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III	482.892,67	605.952,69	616.246,70	0,83%	27,62%	1,70%
Investimentos Estruturados	1.832.585,15	2.151.342,12	2.178.173,70	2,93%		
Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	1.832.585,15	2.151.342,12	2.178.173,70	2,93%	18,86%	1,25%
TOTAL	66.610.669,74	73.443.440,91	74.290.099,12			

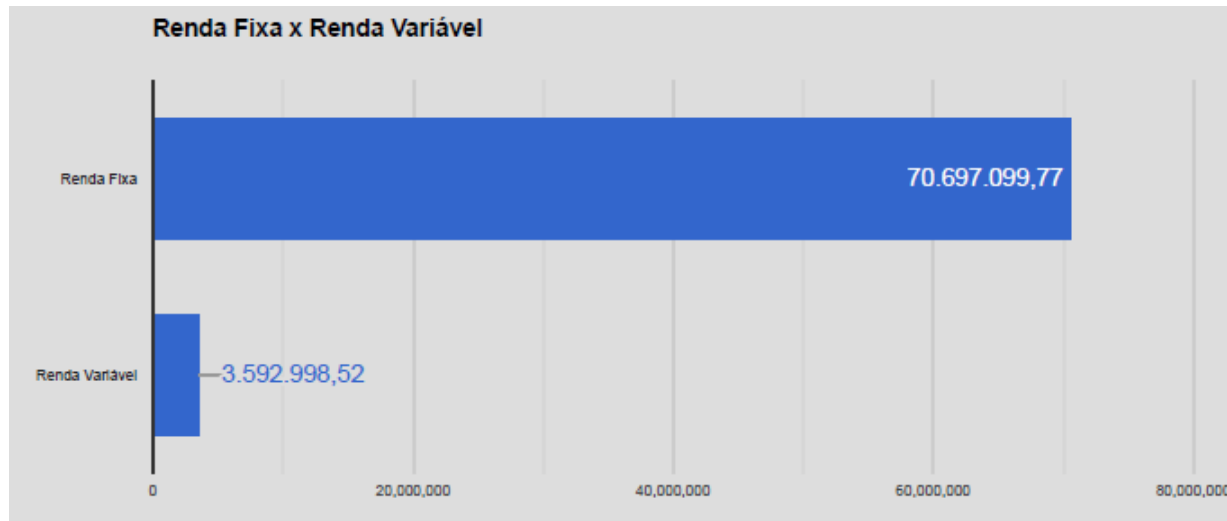
Fonte: DAIR Dezembro 2025 – Cadprev.

Os recursos do RPPS encerraram 2025 distribuídos nas seguintes instituições financeiras:



Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Quanto à distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e variável, o exercício 2025 encerrou com a maior parte da carteira em renda fixa, de acordo com o perfil conservador do RPPS:

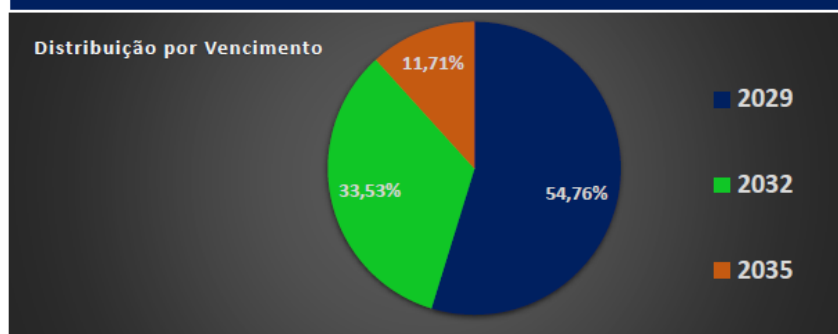


Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Quanto à posição dos investimentos em títulos públicos federais e a respectiva rentabilidade, pode-se observar o quadro resumo que segue:

TESOURO NACIONAL - RPPS CHAPADA

Dezembro/2025	Nº Operação	Marcação	Taxa	Data Compra	Vencimento	Papel	Quantidade	Valor da Curva	Preço unitário	Rendimento mês	Valor Total
	29.934.441	na curva	7,57%	02/07/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	3.458	R\$ 15.001.215,54	4.419,08427	R\$	15.281.193,41
	29.990.085	na curva	7,64%	09/07/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	1.150	R\$ 4.988.066,84	4.410,47532	R\$	5.072.046,62
	29.934.442	na curva	7,39%	02/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	1.163	R\$ 5.000.151,12	4.371,92232	R\$	5.084.545,66
	29.990.087	na curva	7,46%	09/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	1.000	R\$ 4.292.712,88	4.357,23360	R\$	4.357.233,60
	29.990.086	na curva	7,46%	09/07/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	165	R\$ 708.297,62	4.357,23360	R\$	718.943,54
	30.260.755	na curva	7,85%	02/09/2025	15/05/2029	NTNB20290515 - 760199	685	R\$ 2.993.266,77	4.384,26010	R\$	3.003.218,17
	30.260.754	na curva	7,75%	02/09/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	964	R\$ 4.002.129,32	4.293,79104	R\$	4.139.214,56
	30.260.753	na curva	7,58%	02/09/2025	15/05/2035	NTNB20350515 - 760199	1200	R\$ 4.990.125,89	4.162,08023	R\$	4.994.496,27
	30.804.385	na curva	7,74%	18/12/2025	15/08/2032	NTNB20320815 - 760199	467	R\$ 1.999.238,96	4.296,71975	R\$	2.006.568,13
	30.730.806	na curva	7,30%	02/12/2025	15/05/2035	NTNB20350515 - 760199	357	R\$ 1.501.540,19	4.240,71370	R\$	1.513.934,79
	30.804.386	na curva	7,48%	18/12/2025	15/05/2035	NTNB20350515 - 760199	479	R\$ 1.999.997,47	4.190,34620	R\$	2.007.175,83
							11.088		R\$	413.992,49	R\$ 48.178.570,58
Taxa Administrativa mês:											
Rentabilidade após taxa Adm.: R\$ 413.992,49											



RESUMO MÊS		Dezembro/2025
Saldo Anterior	R\$ 42.263.801,47	
Aplicações	R\$ 5.500.776,62	
Amortização	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 0,00	
Rendimentos	R\$ 413.992,49	Rentabilidade mês 0,98%
NTN-N	R\$ 48.178.570,58	
Custos Selic	R\$ 0,00	
Custos Tx Adm	R\$ 0,00	
Salto Final NTN-B	R\$ 48.178.570,58	
Rentabilidade Ano	6,22%	% de meta
Meta Ano	9,65%	64,44%

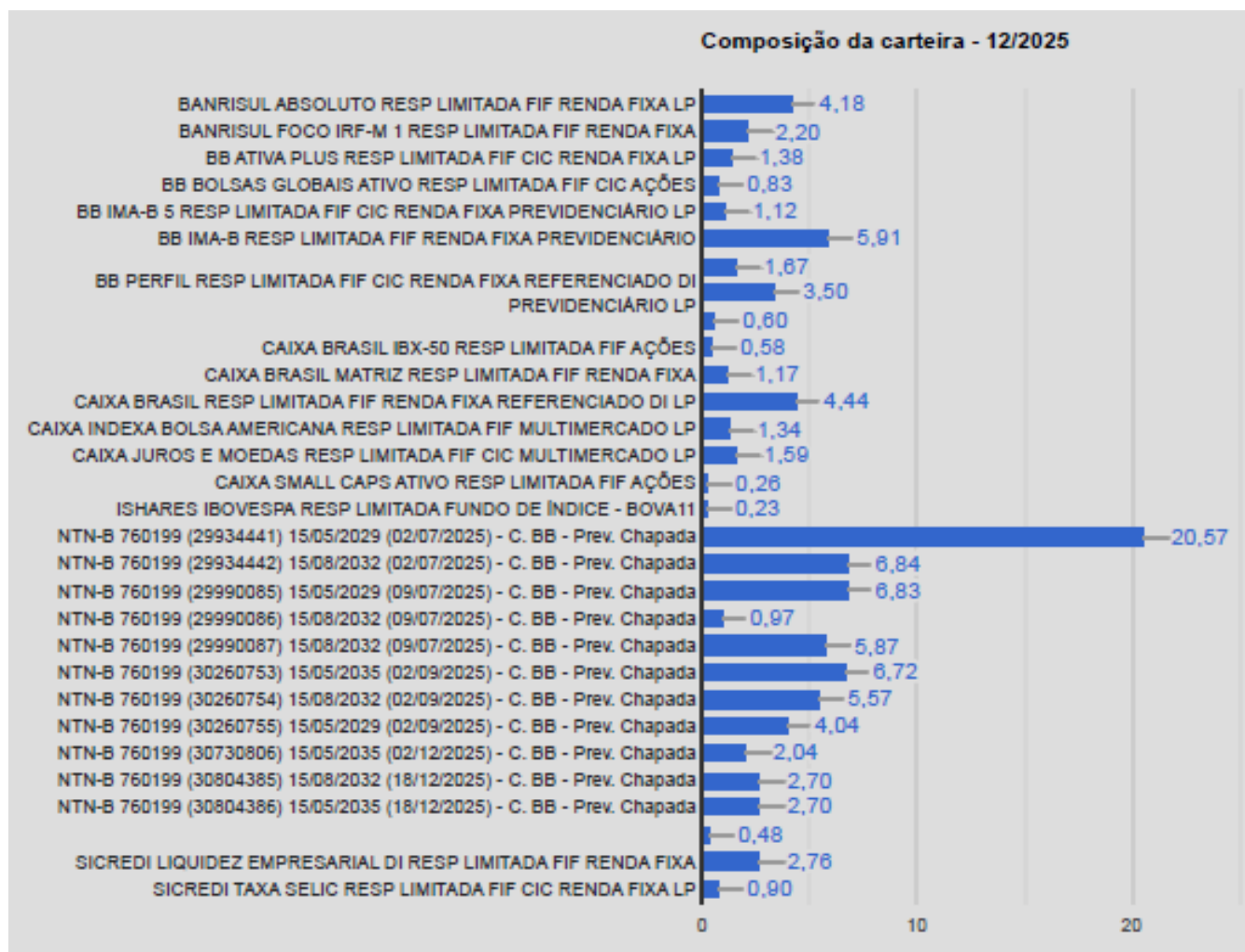
Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

A composição da carteira de investimentos encerrou o exercício 2025 com a seguinte distribuição dentre os diferentes segmentos:

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
CDI	18,32	13.610.333,15
IMA Geral	1,67	1.242.377,80
IRF-M 1	2,20	1.632.256,43
Exterior	0,83	616.246,70
IMA-B 5	1,12	833.193,23
IMA-B	5,91	4.394.201,58
IPCA	0,60	448.163,66
IBX-50	0,58	431.012,13
Multimercado	2,93	2.178.173,70
SMLL	0,26	193.712,43
Ibovespa	0,23	173.853,56
Títulos Públicos	64,85	48.178.570,58
Crédito Privado	0,48	358.003,33
Total:	100,00	74.290.098,28

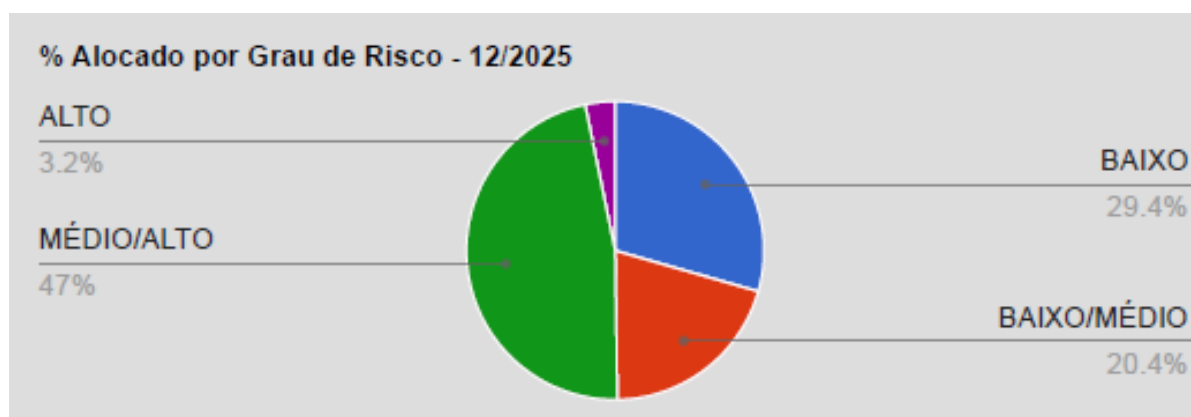
Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Quanto aos fundos em que o RPPS investe, no exercício 2025 os recursos encerraram investidos nos seguintes ativos:



Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

O gráfico abaixo apresenta a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado, levando em consideração o cenário atual e as expectativas:



Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Com relação ao **enquadramento dos investimentos** verifica-se que as aplicações do RPPS atenderam tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos 2025:

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
Titulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"	48.178.570,58	64,85%	0,50%	80,00%	ENQUADRADO
FI 100% titulos TN - Art. 7º, I, "b"	9.976.198,47	13,43%	45,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	12.184.327,38	16,40%	47,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	358.003,33	0,48%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	624.724,56	0,84%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	173.853,56	0,23%	2,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	2.178.173,70	2,93%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	616.246,70	0,83%	1,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	74.290.098,28	100,00%	97,50%		

Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados durante o mês de dezembro:

Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	01/12/2025	177.302,52	Aplicação
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	01/12/2025	868,98	Aplicação
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	02/12/2025	881.762,67	Resgate
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	02/12/2025	619.777,52	Resgate
NTN-B 760199 (30730806) 15/05/2035 (02/12/2025) - C. BB - Prev. Chapada	13.023.415/0001-05	02/12/2025	1.501.540,19	Aplicação
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	05/12/2025	43.948,32	Aplicação
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	05/12/2025	345.847,45	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	09/12/2025	345.847,45	Resgate
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	10/12/2025	44.017,79	Resgate
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	10/12/2025	44.017,79	Aplicação
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	12/12/2025	173.289,81	Resgate
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	17/12/2025	1.463.515,18	Resgate
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	17/12/2025	172.482,56	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	18/12/2025	1.700.000,00	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	18/12/2025	1.291.032,62	Aplicação
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	18/12/2025	25.843,18	Aplicação
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	18/12/2025	2.000.000,00	Resgate
NTN-B 760199 (30804385) 15/08/2032 (18/12/2025) - C. BB - Prev. Chapada	13.022.415/0001-05	18/12/2025	1.999.238,96	Aplicação
NTN-B 760199 (30804386) 15/05/2035 (18/12/2025) - C. BB - Prev. Chapada	13.025.415/0001-05	18/12/2025	1.999.997,47	Aplicação
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	19/12/2025	174.296,38	Resgate
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	22/12/2025	375,86	Aplicação
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	23/12/2025	434,49	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	29/12/2025	4.811,96	Resgate
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	29/12/2025	3,12	Aplicação
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	29/12/2025	510,00	Resgate
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	30/12/2025	26.750,93	Resgate
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	30/12/2025	26.750,93	Aplicação
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	31/12/2025	18.200,00	Resgate
		Aplicações:	7.629.684,44	
		Resgates:	-7.452.779,69	

Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2025.

Continuando, a gestora apresentou o relatório das **receitas e despesas do exercício 2025:**

- a) **Compensação previdenciária** repassada pelo RGPS, IPÊ PREVIDÊNCIA e FAPS/Nova Boa Vista RS, durante o ano de 2025, totalizou **R\$ 365.064,58 (trezentos e sessenta e cinco mil, sessenta e quatro reais e cinquenta e oito centavos)**, conforme especificado na sequência:

Competência	RGPS ¹	Data Repasse	IPÊ ²	Data Repasse	OUTROS ³	Data Repasse
JAN	19.550,35	08/01/2025	414,72	27/01/2025		
FEV	87.347,35	05/02/2025	434,49	27/02/2025		
MAR	0,00		0			
ABR	0,00		434,49	29/04/2025		
MAIO	0,00		434,49	29/05/2025		
JUN	0,00		434,49	12/06/2025		
JUL	0,00		434,49	04/07/2025		
			434,49	30/07/2025		
AGO	131.844,96	07/08/2025	0			
SET	21.974,16	05/09/2025	434,49	30/09/2025		
OUT	21.974,16	07/10/2025	0		10.129,43	29/10/2025
NOV	21.974,16	07/11/2025	434,49	05/11/2025	751,72	21/11/2025
DEZ	43.948,32	05/12/2025	868,98	01/12/2025	375,86	22/12/2025
					434,49	23/12/2025
TOTAL	R\$ 348.613,46		R\$ 4.759,62		R\$ 11.691,50	

Fonte: Extratos bancários.

1 e 2 - Valor recebido referente à compensação entre o saldo a pagar e a receber

3 - FAPS de Nova Boa Vista

- b) O **repasso da contribuição patronal e da contribuição dos servidores** está em dia, tendo sido repassados os valores constantes no quadro abaixo:

COMPETÊNCIA	SERVIDOR	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	RPPS TETO	TOTAL
JAN	116.553,68	353.324,03	4.003,55	4.888,39	R\$ 478.769,65
FEV	104.911,85	318.032,74	5.084,65	4.888,41	R\$ 432.917,65
MAR	108.423,13	328.676,79	3.443,81	4.888,39	R\$ 445.432,12
ABR	107.994,13	327.171,67	4.212,90	4.888,39	R\$ 444.267,09
MAIO	107.735,51	326.592,28	4.224,39	4.112,77	R\$ 442.664,95
JUN	107.602,92	326.190,32	4.224,39	4.112,77	R\$ 442.130,40
JUL	106.939,00	323.797,33	4.507,19	4.888,39	R\$ 440.131,91

AGO	107.085,63	324.622,19	3.943,33	6.038,51	R\$ 441.689,66
SET	104.048,84	315.416,35	4.224,39	5.624,06	R\$ 429.313,64
OUT	104.577,98	317.020,24	4.229,03	8.157,41	R\$ 433.984,66
NOV	104.803,16	320.941,13	4.224,39	5.624,09	R\$ 435.592,77
DEZ	104.477,85	317.703,07	4.224,39	5.624,09	R\$ 432.029,40
TOTAL	R\$ 1.285.153,68	R\$ 3.581.785,07	R\$ 50.546,41	R\$ 63.735,67	R\$ 5.298.923,90

Fonte: Setor RH.

c) Valores repassados a título de **taxa de administração no decorrer do exercício 2025:**

DATA REPASSE	VALOR
30/01/2025	8.428,03
27/02/2025	8.428,03
27/03/2025	8.428,03
29/04/2025	8.428,03
29/05/2025	8.428,03
26/06/2025	8.428,03
29/07/2025	8.428,03
28/08/2025	8.428,03
26/09/2025	8.428,03
29/10/2025	8.428,03
26/11/2025	8.428,03
27/12/2025	8.428,03
TOTAL	R\$ 101.136,36

Fonte: Extratos bancários.

Os recursos não utilizados da taxa de administração se encontram aplicados no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF. O valor total aplicado ao final do exercício 2025 era de R\$ 392.441,69 (trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e um reais e sessenta e nove centavos).

d) **Despesas realizadas no Exercício 2025** – o pagamento da folha de benefícios e as despesas custeadas com a taxa de administração totalizaram, no ano, uma despesa de R\$ 7.079.742,36 (sete milhões, setenta e nove mil, setecentos e quarenta e dois reais e trinta e seis centavos), conforme detalhado abaixo:

DESPESAS - RPPS 2025

BENEFÍCIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNHO	JULHO
Aposentadorias	487.886,56	487.886,56	490.246,90	492.929,31	496.482,28	747.600,65	507.877,12
Pensões	34.143,94	34.143,94	34.143,94	34.143,94	34.143,94	51.215,93	34.143,94
Total	522.030,50	522.030,50	524.390,84	527.073,25	530.626,22	798.816,58	542.021,06

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

JETON	1.059,15	1.059,15	1.059,15	1.495,27	1.495,27	1.495,27	1.495,27
Consultoria							
Investimentos	-	958,25	1.004,53	2.009,06	1.004,53	-	1.004,53
Diárias	-	-	-	-	2.460,12	-	664,65
Outras despesas			9.935,00	3.700,00	4.217,60	484,04	1.618,12
Total	1.059,15	2.017,40	11.998,68	7.204,33	9.177,52	1.979,31	4.782,57

TOTAL	523.089,65	524.047,90	536.389,52	534.277,58	539.803,74	800.795,89	546.803,63
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

BENEFÍCIOS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Aposentadorias	511.789,31	521.769,94	521.769,94	523.267,20	783.544,71
Pensões	34.143,94	34.143,94	34.143,94	34.143,94	51.215,89
Total	545.933,25	555.913,88	555.913,88	557.411,14	834.760,60

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

JETON	1.495,27	1.495,27	1.495,27	1.495,27	1.495,27
Consultoria					
Investimentos	1.004,53	1.004,53	2.009,06	.	2.009,06
Diárias	-		4.021,11	.	.
Outras despesas	218,84	150,00	6.046,26	511,96	150,00
Total	2.718,64	2.649,80	13.571,70	2.007,23	3.654,33
TOTAL	548.651,89	558.563,68	569.485,58	559.418,37	838.414,93

Fonte: Secretaria da Fazenda

Em seguida, o Comitê passou à análise do cenário econômico e das perspectivas de mercado, sendo que dezembro marcou o encerramento de um ano de ajustes relevantes na economia global e doméstica. Ao longo do período, os mercados conviveram com políticas monetárias restritivas; contudo, o último trimestre trouxe sinais mais claros de uma desaceleração controlada da atividade econômica e de inflação em trajetória de queda. Esse contexto contribuiu para um ambiente mais favorável aos ativos de risco e reforçou expectativas mais construtivas para 2026. No cenário externo, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa ao longo de 2025, priorizando a convergência da inflação às metas estabelecidas. Dados mais recentes de inflação e mercado de trabalho indicaram maior equilíbrio econômico, reforçando a expectativa de

início dos ciclos de flexibilização monetária a partir de 2026 —movimento que já teve início nos Estados Unidos. As negociações comerciais entre Estados Unidos e China também apresentaram avanços, reduzindo incertezas e riscos para o crescimento global. Para 2026, o cenário internacional tende a ser mais favorável, com uma combinação mais equilibrada entre crescimento econômico e inflação. No Brasil, a atividade econômica apresentou crescimento resiliente em 2025, ainda que com sinais de desaceleração gradual no segundo semestre. A inflação seguiu em trajetória de arrefecimento, permitindo maior previsibilidade para a condução da política monetária. A taxa Selic permaneceu em patamar restritivo ao longo do ano, contribuindo para a ancoragem das expectativas inflacionárias. Para 2026, a perspectiva é de crescimento moderado, inflação mais controlada e início gradual do ciclo de cortes de juros, criando um ambiente potencialmente mais construtivo para os ativos domésticos. Em relação à inflação, o IPCA fechou dezembro com alta de 0,33%, acumulando no ano de 2025 variação de 4,26%. Dessa forma, a inflação brasileira encerrou o ano dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). O fato é que o ano de 2025 foi marcado por um ambiente econômico desafiador e dinâmico, caracterizado por elevados níveis de volatilidade nos mercados financeiros, tanto no cenário internacional quanto no doméstico. Ao longo do período, os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) enfrentaram um contexto que exigiu disciplina, cautela e rigor técnico na condução das estratégias de investimento, sempre com foco na preservação do equilíbrio atuarial e na sustentabilidade de longo prazo. Outro destaque relevante foi o comportamento do dólar, que registrou uma das maiores desvalorizações dos últimos anos, com queda aproximada de 9% frente às principais moedas globais. No cenário econômico brasileiro, o ano de 2025 apresentou evolução relativamente mais favorável, apesar dos desafios estruturais. O Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 1,4% no primeiro trimestre em relação ao final de 2024, impulsionado principalmente pela forte expansão da agropecuária. Ao longo do ano, as projeções foram sendo revisadas, e a expectativa é de que o PIB encerre 2025 com crescimento entre 2,1% e 2,3%. A política monetária seguiu bastante restritiva, com a taxa Selic alcançando e permanecendo em torno de 15% ao ano. Essa estratégia teve como objetivo central conter as pressões inflacionárias, reforçar a credibilidade da política monetária e ancorar as expectativas de inflação. Como resultado, o real apresentou valorização relevante frente ao dólar ao longo do ano, beneficiado também pelo fluxo de capital estrangeiro e pelos termos de troca ainda favoráveis. A inflação apresentou trajetória de desaceleração gradual, embora tenha permanecido acima do centro da meta durante boa parte do ano. A combinação entre juros elevados, câmbio mais estável e maior

previsibilidade no ambiente econômico contribuiu para uma melhora relativa da confiança dos investidores no mercado doméstico. No segundo semestre, o foco do mercado esteve fortemente direcionado à condução da política fiscal e à capacidade do governo de cumprir as metas estabelecidas no arcabouço fiscal. Esse tema continuou sendo determinante para o comportamento da curva de juros de longo prazo e para a precificação dos ativos financeiros. O comportamento dos investimentos em 2025 mostrou que a renda fixa foi o principal destaque do ano, especialmente os ativos atrelados ao CDI, que apresentaram desempenho consistente em função do elevado nível da taxa Selic. Por outro lado, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação passaram por períodos de maior volatilidade e oscilações demarcação a mercado, sobretudo nos vértices mais longos da curva de juros. A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho positivo ao longo do ano, sustentada pela expectativa de queda futura dos juros, pela melhora gradual da atividade econômica e pelo ingresso de recursos estrangeiros. Ainda assim, a volatilidade permaneceu presente, exigindo que as exposições fossem mantidas dentro dos limites e diretrizes estabelecidos nas Políticas de Investimentos. De acordo com o parecer da consultoria de investimentos Referência, diante do contexto apresentado, *“entendemos ser adequada a manutenção de uma alocação relevante em renda fixa, com prioridade para ativos de curto e médio prazo, especialmente no primeiro semestre. Além do elevado patamar da Selic, fatores como as incertezas fiscais e o ano eleitoral reforçam a necessidade de uma postura mais defensiva, voltada à proteção do patrimônio, à preservação da liquidez e à aderência ao perfil atuarial e às diretrizes das Políticas de Investimentos dos RPPS. Mantemos uma visão favorável para a renda variável, tanto no mercado local quanto no internacional, porém com abordagem seletiva e compatível com o perfil institucional dos RPPS. A perspectiva de continuidade do ciclo de cortes de juros nas principais economias ao longo de 2026 tende a sustentar um ambiente mais construtivo para as bolsas, ainda que seja necessário acompanhar os níveis de “valuation” e os movimentos setoriais, especialmente em segmentos ligados à inovação. No Brasil, o Ibovespa encerrou 2025 com valorização de aproximadamente 34%, impulsionado pelo aumento do fluxo para mercados emergentes, pelo início do afrouxamento monetário nos Estados Unidos e pelos “valuations” atrativos dos ativos locais. Para os próximos meses, a expectativa de início gradual do ciclo de cortes de juros no país pode seguir favorecendo a renda variável. Contudo, diante das incertezas fiscais e do ambiente eleitoral, a exposição deve permanecer prudente, diversificada e alinhada às diretrizes da Política de Investimentos. Para os RPPS que optarem por utilizar esse segmento, recomenda-se a adoção de gestão ativa, como forma de mitigar riscos. Na renda fixa, mesmo diante de*

maior otimismo, recomendamos cautela, principalmente no primeiro semestre. Para perfis mais conservadores, o foco deve permanecer em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e fundos DI. Em relação aos ativos indexados à inflação com prazos mais longos (IMA-B), sugerimos manter exposição entre 0% e 15%, orientação que também se aplica aos ativos prefixados (IRF-M). Já investidores com maior tolerância ao risco podem considerar novas alocações — preferencialmente com recursos adicionais, evitando realocações”. A partir de 02 de fevereiro entra em vigor a nova Resolução CNM nº 5272/2025, que trata das regras para aplicação dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Esta norma substitui normas anteriores, reorganizando e modernizando as regras de investimento e implementa mudanças relevantes como a estrutura de limites de aplicação mais detalhada, nova classificação de ativos permitidos, exigências adicionais de governança e transparência. O maior impacto desta nova norma é que ela afeta diretamente a política de investimentos dos RPPS, exigindo maior cuidado dos gestores e conselheiros na adequação às novas regras, especialmente, indica que o RPPS deva aderir ao Pró-Gestão, no mínimo nível II, a fim de possibilitar a ampliação dos segmentos em que será possível investir, pois como o RPPS não tem Pró-Gestão, a partir de fevereiro poderemos aplicar apenas em fundos 100% títulos públicos, limitando a diversificação em momentos que esses fundos não estiverem rentabilizando bem. Desta forma, um dos trabalhos que o RPPS terá no decorrer de 2026 e 2027 será o de implementar ações a fim de obter a certificação do Pró-gestão. Durante este período, não será necessário realizar nenhum desinvestimento com relação às aplicações que estiverem desenquadradas com a nova resolução. Analisando o atual cenário econômico, o parecer da consultoria de investimentos e considerando as novas determinações da Resolução 5272/2025, o Comitê avaliou que como o cenário está favorável, no momento não será realizada nenhuma realocação ou desinvestimento, permanecendo o monitoramento constante da carteira a fim de averiguar a necessidade de realizar alguma realocação no decorrer do primeiro trimestre. Antes de encerrar, a gestora apresentou convite para o 1º Treinamento Previdenciário que está sendo organizado pela empresa Referência Educação, abordando a Resolução CMN nº 5.272/2025, os níveis de aderência ao Pró-gestão e o relatório de governança TCE. Ficou definido que a gestora Luciane e a servidora Daiane, membros deste Comitê participarão do evento. Encerrando, a presidente agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 30 de janeiro de 2026.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Júlia Dezingrini
Presidente
CP RPPS CGINV I
Validade: 19/12/2026

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
CP RPPS CGINV I
Validade: 20/07/2027

Daiane Michele Hanauer
Membro do Comitê
CP RPPS CGINV I
Validade: 02/04/2029

Esta página de assinaturas faz parte da Ata nº 02/2026.